

Maio: Portugal entre os países europeus com maior incorporação renovável

- No mês que precedeu o apagão de 28 de abril, a produção de eletricidade nacional cresceu mais de 20%
- No caso da produção renovável atingiu 75,8% em maio, totalizando 3 179 GWh em Portugal Continental.
- No acumulado do ano, Portugal é o 3.º país da Europa com maior peso de renováveis, com 81% de incorporação entre janeiro e maio.
- Preço médio da eletricidade no MIBEL foi de 61,12 €/MWh, com 1 171 horas em que a geração renovável supriu integralmente o consumo.
- Capacidade renovável instalada cresceu 8 807 MW desde 2015, com destaque para a solar fotovoltaica.

Lisboa, 11 de junho de 2025 – O [Boletim Eletricidade Renovável](#) elaborado pela [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#), revela que durante o mês de maio, **75,8% da eletricidade produzida em Portugal Continental teve origem em fontes renováveis, totalizando 3 179 GWh**. O mês que se seguiu ao apagão ibérico de 28 de abril trouxe também um aumento na geração nacional de eletricidade de **20,6%** face a maio do ano passado. Em destaque no pódio da produção, a tecnologia hídrica com 36,3% da produção, a eólica com 17,5%, e a solar com 16,6%.

No acumulado de janeiro a maio, a incorporação renovável foi de 81,0%, colocando Portugal como o terceiro país da Europa (dos mercados analisados) com maior peso de fontes limpas na produção de eletricidade, atrás apenas da Noruega (97,4%) e da Dinamarca (85,2%). A nível europeu, a hidroelétrica foi a tecnologia renovável mais expressiva, seguida da eólica onshore e da solar, que continua a ganhar relevância.

Durante os primeiros cinco meses do ano, a produção renovável evitou a emissão de 4,9 MtCO₂eq. O setor eletroprodutor emitiu um total de 0,99 MtCO₂eq, com um valor médio de 43,9 gCO₂-eq/kWh. O preço médio do CO₂ no Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) fixou-se nos 70,9 €/tCO₂, um acréscimo de 12,9% face ao ano anterior.

Ao nível dos preços, entre janeiro e maio, o preço médio horário registado no MIBEL em Portugal foi de 61,12 €/MWh. Foram contabilizadas 1 171 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para satisfazer integralmente o consumo de eletricidade em Portugal Continental, com um preço médio de 57,8 €/MWh nessas horas.

Até ao final de maio, Portugal registou um saldo importador de eletricidade de 1 437 GWh, resultante de 4 006 GWh importados e 2 569 GWh exportados. No mês em análise, o valor das importações correspondeu a 6,6% do consumo elétrico nacional.

A produção em regime especial (PRE) – composta maioritariamente por fontes renováveis – permitiu uma poupança acumulada de **3 951 milhões de euros** entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2025, por via da ordem de mérito no mercado grossista.

Pedro Amaral Jorge, CEO da APREN, destaca que “Os dados mostram de forma clara como as renováveis são essenciais não apenas para cortar emissões, mas também para tornar a nossa economia mais competitiva. Com o reforço dos investimentos em redes, armazenamento e flexibilidade, Portugal tem tudo para assumir uma posição ainda mais destacada na transição energética a nível europeu.”

Desde 2015, a capacidade renovável instalada cresceu 8 807 MW (+71,7%). Só entre dezembro de 2024 e abril de 2025, esse aumento foi de 323 MW, com destaque para a energia solar fotovoltaica, que registou um crescimento de 186 MW na componente centralizada e 198 MW na descentralizada. Em abril, a capacidade renovável representava cerca de 78,3% da capacidade total instalada em Portugal.

A APREN sublinha a urgência de criar condições de mercado que valorizem o contributo estratégico das renováveis e acelerem a transição energética, garantindo segurança, independência e sustentabilidade ao sistema elétrico nacional.

O boletim completo encontra-se disponível no seguinte [link](#).

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.